

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Diário do Gfê ABC

Class.:

314

Data:

04.09.84

Pg.:

Cresce ¹⁹⁰tensão entre pataxós e fazendeiros

SALVADOR - O bispo diocesano de Itabuna, D. Paulo Lopes de Faria, defendeu ontem uma ampla negociação como única forma de acabar o clima de tensão permanente no Município de Paul Brasil, no sul do Estado, criado há pouco mais de 2 anos quando os índios Pataxó Ha-Ha-Hae invadiram e ocuparam a fazenda São Lucas, reivindicando a retomada da reserva Paraguaçu-Caramuru, de 36 mil hectares e hoje ocupada por mais de 800 fazendas de cacau e de gado.

O conflito ocorrido na semana passada, quando os índios atacaram um grupo de fazendeiros que, sem convite, tentavam acompanhar uma comissão de parlamentares chefiada pelo deputado-cacique Mário Juruna que visitou a tribo, foi considerado pelo bispo como fator determinante do aumento da tensão na área. A negociação ampla, segundo ele, é necessária porque nisto tudo houve um erro tático, político e jurídico e precisamos agora sanar esse erro, o que significa também assumir as suas pesadas consequências".

Hoje, o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, em sua reunião mensal, deverá tirar uma posição oficial do órgão em relação a questão dos índios Pataxó, que não aceitam a proposta do deputado Fernando Gomes de abandonarem a reserva Paraguaçu-Caramuru e se transferirem para Monte Pascoal ou para a reserva de Mico-Leão do Município de Una.

Ontem os fazendeiros que na semana passada tiveram quatro veículos apedrejados e amassados com golpes de borduna pelos índios e cujos carros permanecem retidos na tribo, se queixaram de

que as autoridades por eles procuradas, inclusive o chefe da Delegacia da Polícia Federal em Ilhéus, não adotaram nenhuma providência.

A comissão pró-índio divulgou ontem em São Paulo nota, através da qual protesta contra o desrespeito à sentença judicial que reconhece e atesta a identidade indígena dos índios Pataxó Ha-ha-hae e seus direitos as terras" que ocupam desde 1983 no município de Pau-Brasil na Bahia.

A nota afirma que o prefeito daquela cidade baiana está incitando a população a expulsar os índios de suas terras e pede ao Ministério Público para "fiscalizar a aplicação da sentença" e "da Polícia Federal requere-se a defesa da posse das terras indígenas e o desarmamento dos agressores dos índios".

A Comissão do Índio é uma entidade civil de São Paulo que reúne, médicos, estudantes, antropólogos e sociólogos.